



DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DE TESTES POINT-OF-CARE E IMUNOENSAIOS LABORATORIAIS NA SÍFILIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AMANDA NEZI; TAINÁ RAMELLA FERRARI; IOKO HANNA FAVRETTO; LUIZA MANFROI
BRUNIERA; BERNARDO MATTIELLO CAZELLA

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com alta incidência global e risco de complicações graves quando não diagnosticada precocemente. Testes point-of-care (POC) fornecem resultados rápidos e ampliam o acesso ao diagnóstico, enquanto imunoenaios laboratoriais, como CLIA e EIA, apresentam sensibilidade e especificidade acima de 94% e 99%, sendo padrão-ouro, especialmente nos estágios primário e secundário. Embora os imunoenaios sejam preferíveis para confirmação, os POC são estratégicos no rastreamento e tratamento imediato, principalmente em populações de difícil acesso. **Objetivo:** Comparar sensibilidade, especificidade e aplicabilidade clínica dos testes rápidos POC e dos imunoenaios laboratoriais no diagnóstico da sífilis, destacando vantagens, limitações e recomendações de uso em diferentes contextos de saúde. **Metodologia:** Foi realizada revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar (2010–2025), utilizando descritores em português e inglês relacionados à sífilis, POC, imunoenaios, sensibilidade e especificidade. Incluíram-se estudos originais, revisões sistemáticas e metanálises comparando POC e imunoenaios com dados de desempenho diagnóstico. Excluíram-se trabalhos sem comparação direta, amostras não humanas ou sem acesso ao texto completo. Foram extraídos dados sobre tipo de teste, população, sensibilidade, especificidade, contexto de aplicação e principais vantagens e limitações. **Resultados:** Entre os POC avaliados, o teste Determine apresentou maior sensibilidade (97,3%) e especificidade (96,4%), enquanto outros variaram de 87,8 a 92,5% e 92,5 a 98,5%, respectivamente. A sensibilidade tende a ser maior em sífilis ativa com títulos elevados de RPR, mas reduzida em infecções latentes ou previamente tratadas. Testes duplos identificam infecção ativa, mas não diferenciam infecção passada de ativa. O desempenho varia conforme o estágio da doença e metodologia, exigindo análise criteriosa de acurácia e aplicação clínica. **Conclusão:** Os testes POC apresentam alta precisão na detecção de casos positivos, especialmente em infecções recentes, sendo úteis para triagem rápida em locais remotos. Sua sensibilidade pode ser menor que a dos exames laboratoriais tradicionais, principalmente em estágios iniciais ou pacientes em tratamento. A combinação de ambos garante diagnóstico mais confiável, principalmente em casos complexos.

Palavras-chave: Testes de diagnóstico rápido, Sífilis, Sensibilidade e especificidade.